

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 20 DE AGOSTO DE 1910



Condições d'assignatura

ANNO, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

ELEIÇÕES

Não temos até agora fallado em eleições e propositadamente o temos feito.

Os nossos correligionarios, e aquelles que conosco vão unidos á lucta eleitoral, não precisam de estimulos jornalisticos. Conhecem o seu dever e hão-de intemeratamente cumpril-o, sem que seja necessario lembrar-lho.

Por outro lado aquelles que, movidos de interesse, vão votar nos candidatos governamentais, não se demoveriam de fazel-o unicamente porque aqui lhe representassemos quão prejudicial tem sido moral e materialmente, a curta gerencia do ministerio Teixeira de Souza.

Aquelles conhecem o seu dever. Estes conhecem o seu interesse; uns não precisam do nosso incitamento, outros não fariam caso das nossas representações.

Porisso nos temos abtido de fallar em eleições. Por isso, e porque ha muito que o espectáculo da politica portugueza nos enoja e cada vez mais nos incomoda quando attentamos n'elle.

O ministerio Teixeira de Souza, falho de forças materiaes e moraes, entrou em muitos districtos pelo caminho da violencia.

As côrtes foram dissolvidas, e esses patriotas de tres ao pataco, que existem em todo o paiz e não faltam aqui em Guimarães, esses que quando o snr. Conselheiro João Franco estava no poder andavam ahi pelos botequins queixando-se de falta de ar e abafamento, já acceitam a dissolução da camara dos deputados sem qualquer symptoma de suffocação politica.

Emquanto se fez dictadura a bem da administração publica, andavam elles ganhando o receio de que lhes fugisse a gamella. Agora é isto que se vê. Todo o tempo é pouco ou para ruminar pacatamente o bocado conquistado ou para seguir com olhar inquieto o bocado com que lhes estão acenando.

Por isso ha muito nos vimos abtendo quasi por completo de fallar em politica; mas a oito dias das eleições estas explicações tornavam-se precisas.

La iremos. Palavras de nada servem. Factos, factos é que são necessarios! Lá iremos, com a certeza anticipada do

triumpho, mau grado todos os estratagemas e todos os desesperos da raiva impotente do governo. Lá iremos, seguros da victoria que hade ser estrondosa como é preciso para que o partido regenerador (?) se convença, de uma vez para sempre, que é tão pouco no concelho de Guimarães, que quasi pode representar-se por 0.

Se lhes fôr possível conseguir meia duzia de votos, hão de arrancar-os á força de promessas ou de violencias, que sempre estão na mão de quem usa do poder sem qualquer especie de escrupulos.

EPHEMERIDES INEDITAS

AGOSTO

Dia 15

1791—O provedor da Misericordia, Thomaz do Couto e Silva, conego arcediogo de Villa Cova, proprios a mesa que na travessa ou viella da Arcoheilla se andavam renovando as casas em toda a extensão da dita viella ou travessa, as quaes faziam frente para o Toural, e no sitio onde estava o muro da villa, porém como as ditas casas, que se pretendem fazer, sobem segundo o risco, e o que já se ve em algumas muito acima das antigas casas e muro, e sem duvida ser prejudicial ás enfermarias d'este hospital, não só por ficarem escuras, mas por lhe tolher o ar ambiente e novo, que entrava nas mesmas enfermarias, que ficando feitas do dito ar pela altura a que querem conduzir as ditas obras é de recear se siga uma epidemia nas ditas enfermarias, do que resulta damno universal a toda a villa, além do prejuizo certo, que se ficará sentindo no difficulto-curativo dos mesmos doentes em umas enfermarias escuras e faltas de ar; O que ouvido por todos os *Menarios*, que se achavam presentes uniformemente assentaram e voltaram, que este caso era digno de toda a poaderação, e pedia a mais prompta providencia, e que para isto fossem convocados os medicos d'esta villa para deliberarem sobre este caso, e verem se com effeito se seguiria o damno, que se teme ás ditas enfermarias com as sobreditas obras; e logo sendo chamados o dr. Sebastião Navarro de Andrade, o dr. João Rodrigo Cordeiro, o dr. José Antonio de Freitas, o dr. Miguel Ribeiro e o dr. Francisco Teixeira, todos concordaram que o dito caso era digno de uma infatível providencia, e que o prejuizo era certo, não só aos doentes do hospital, mas, que do mesmo se podia originar uma epidemia transcendente a toda esta villa; A vista do que logo toda a mesa resolveu se requeresse a Sua Magestade (visto que n'esta causa interessava o bem publico) para a mesma Snr. dar as promptas providencias de que se precisavam, e que no emtanto se requeresse embargo nas obras das sobreditas casas.

Dia 16

1859—A mesa da Ordem 3.ª de S. Domingos faz celebrar na sua igreja missas geraes em suffragio da rainha D. Estephania e assiste com os seus irmãos a uma resada ás 10 horas.

Dia 17

1786—Decreto nomeando o bacharel José Diogo Mascarenhas Netto para servir o cargo de corregedor de Guimarães 3 annos, do qual tomou posse a 25 de novembro d'este anno.

Dia 18

1670—A's 5 horas da tarde falleceu o conego prebendado Christovão Ferraz dos Guimarães, commissario do Santo Officio, o qual havia sido capitão dos privilegiados de Nossa Senhora da Oliveira. Succedeu-lhe na conesia seu sobrinho João dos Guimarães Ferraz.

Dia 19

1857—A camara municipal representa a S. M. pedindo para que o projecto que fôr ou ir ser submetido ao governo, para um carril de ferro do Porto a Valença, se derivasse d'essa linha um ramal que tocasse n'esta cidade e seguisse pelos concellos de Braga, Espoude e Barcellos.

Dia 20

1890—A Sociedade Martins Sarmento envia uma mensagem de agradecimento aos ministros da fazenda e justiça, pela reorganisação da Collegiada.

Dia 21

1892—Salve o 1.º numero d'um pequenino jornal dedicado á elite vimaranense—O Ideal,—revista quinzenal, litteraria e recreativa.

J. L. de F.

CORREIO DAS SALAS

Esteve em Guimarães na semana passada o snr. conselheiro Abel Pereira d'Andrade, dignissimo vogal effectivo do Supremo Tribunal Administrativo e vogal supplente do Tribunal de Contas.

Tambem ha dias estiveram entre nós com pequena demora, os snrs. conselheiro Alfredo Meneres e Antonio Reis Porto, muito digno gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

Acompanhado de sua ex.ª esposa D. Aurelia Rodrigues Ferreira da Silva regressou no domingo passado ao Porto o nosso distincto conterraneo sr. Francisco de Mattos Chaves.

Fez annos no domingo 14 do corrente, o nosso illustre conterraneo sr. dr. José Cardoso Martins de Menezes (Margaride). Os nossos cordeaes parabens.

Esteve na Povoia de Varzim, mas já regressou a Guimarães, o nosso presado amigo sr. Eduardo M. d'Almeida, distincto director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães e correspondente do Banco de Portugal n'esta cidade.

Acompanhado de sua ex.ª esposa D. Elisa Torres, chegou da Beira (Africa Oriental) a Vizella, o snr. dr. Augusto Soares, distincto advogado da Companhia de Moçambique.

Do norte regressou a Lisboa o snr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, antigo presidente do conselho de ministros.

De Guimarães regressou na semana passada a Braga o nosso distincto amigo sr. Fernando Afonso Peixoto da Silva Bourbon (Liados).

Ausentou-se para o Rio de Janeiro o sr. Augusto Alves Ferreira, filho do estimado industrial d'esta cidade sr. Francisco José Ferreira.

A convalescer dos seus incommodos de saude está na Serra da Estrella o snr. dr. João Corsino Caldeira, notario n'esta comarca.

Esteve em Braga onde foi assistir a um baptisado o nosso amigo rev. Padre Antonio Augusto Monteiro, benquista ecclesiastico d'esta cidade.

Partiu para a Serra da Estrella, onde vai procurar a convalescença da grave enfermidade que ultimamente soffreu o nosso querido amigo sr. capitão Rodrigo Augusto de Sousa Queiroz, distincto official de exercito.

Acompanhado de sua extremosa familia chegou á sua Quinta da Portella, nas Caldas de Vizella o nosso amigo sr. Fernando de Sousa Ribeiro.

Vimos ha dias em Guimarães o snr. José Joaquim da Fonseca, desenhador em serviço na direcção das obras publicas do districto de Braga

COMMISSÃO ELEITORAL

Está constituida a commissão central que, em Guimarães, tem a seu cargo dirigir, por parte da Colligação Eleitoral Monarchica, os trabalhos preparatorios para a proxima eleição de deputados.

Essa commissão é formada pelos seguintes cavalheiros:

Dr. Henrique Margaride (Reg. lib.)

Dr. Joaquim José de Meira (Reg. lib.)

Visconde do Paço de Nespereira (Progr.)

Abbade de Tagilde (Progr.)

Prior do Souto (Nac.)

Padre João Ribeiro (Nac.)

Dr. Abel Gonçalves (Reg. cons.)

Para os esclarecimentos que forem necessarios, os eleitores opposicionistas podem dirigir-se á Commissão, na sua sede, no Largo de Franco Castello Branco, ou a qualquer dos seus membros.

A commissão eleitoral da colligação previne os seus correligionarios do districto de Braga, de que abona todas as despezas judiciais e extrajudiciaes que haja a fazer com quaesquer processos, em que sejam parte por motivo de violencias contra elles praticadas, durante o actual periodo eleitoral.

A mesma commissão julga do seu dever de honra, logo que qualquer dos partidos n'ella representados fôr chamado ao poder, reintregar nos seus logares todos os funcionarios de qualquer cathegoria que forem transferidos ou demittidos, por motivos eleitoraes.

Braga, 27-7-1910.

Conde de Carcavellos

Visconde do Paço de Nespereira, João

D. Antonio José da Silva Correia Simões

Dr. José Sebastião de Menezes

P.º Camillo José de Sousa

Dr. João Maria da Cunha Barbosa

Dr. Carlos d'Almeida Braga

JOSÉ DE FARIA

(O CEGO DA OLIVEIRA)

Foi um momento!... Como uma aza que vae fechar-se, como uma estrella que ao alto crusa e se apaga, como a onda de espuma que sobe e corre para perder-se — como ellas, fechou-se, seguiu, esmoreceu de todo a alma singularmente serena e boa d'aquelles velho, antigo tangedor de repiques, mestre paciente de cantochão... e chronista erotico e frisante da vida humoristica e burguezia da nossa terra.

Entre as *celebridades* contemporaneas de Guimarães poucos individuos constituiram, como elle, um elemento social tão pitorescamente sereno e humilde. Nada mais quiz, esse caminheiro de noventa annos, que atêr-se com as suas cordas, apurar os seus coreiros e desfiar as suas anedoctas. E assim (nota singular para a existencia d'um cego) conhecia e indicava as paginas d'um livro de canto, media pela memoria as horas do seu cuidado e traçava, com prazer, minuciosas caricaturas de individuos extinctos havia sessenta ou setenta annos, nervosamente exigente, espontaneo, gracioso, na mais viva animação de costumes e de desenho.

Este velho calmo (cego desde creança) possuia a noção absoluta das côres, da perspectiva, do dominio moral, da acção equivalente ao mais pequenino facto da vida humana. Não via, e indicava, criteriosamente, um caminho, a situação d'um individuo, um costume isolado de acção dos seus costumes.—«A Penha vista do Campo da Feira é muito bonita!»—«Não ha varzea como a de S. Miguel vista de S. Pedro!»—«F... tem a mania de emberrar, de bater o pé...»—«As vestes dos nossos conegos dizem bem: o carmezim e o preto!... Oh!...!» Fra, assim, a um tempo annotador e sereno. Por isso raro se excitava, consciente e grave como viveu da organização collectiva do seu meio e, sobre tudo, da preponderancia dos seus conterraneos.

Cégo, fez historia. Reuniu, sem lucta, nomes, notas, datas, silhuetes, manias—noticias de surpresa e minudencias ridiculas, amazenando.

Levantam-se sobre esta recordação vinte annos de vida, todos d'um significado differente; filhos, todos, d'uma differente tumultuosidade! E agora é O CEGO que surge nas grandes tardes de verão, as faces mordidas das bexigas, n'um bater incessante de palpebras, os braços cahidos, uma jibata erguida no rigor dos dedos destros—rapado e lento, como uma mumia, espe-

rando... Em volta, alacres, cantam os sinos para o côro dos conegos, n'um repique sonoro! Cantam, tambem, os pardaes negros e rapidos, em sortidas pela ogiva das sineiras. Abre-se o sol, lá fora!... Martella-se nas lojas d'officio. E, approvando, prevenindo, aconselhando, essa figura vibra... n'um singular contraste de emobibilidade; vibra interiormente, no seu *mundo*, no *espaço* que elle *ve*, na vida que elle sente, com as figuras abstractas que elle conhece!...

Vibra e sonha!
Quasi infinito!

Vinte annos!... Foi ontem!...

Mas os sinos ficaram... e elle partiu!... Eram, já, mais velhos do que elle!... Ah!... não me quero lembrar que as duras que se não movem, não amam, não soffrem, não caminham, hão-de durar bem mais que a vida que a minha propria acção movimenta, a minha moral justifica, o meu coração illumina, o meu animo defende!... Perturba-me pensar que as camadas bronzeadas que esse pitoresco mortal agitou, dirigiu e comoveu, d'accaso, apesar da sua rara sensibilidade pessoal estavam destinadas a tocarem alegremente para o seu baptismo e a subirem, lentas e profundas, pelo macabro signal da sua morte. Queria, talvez, vel-as petrificadas, de nenhum som, cobertas d'aves, verdes, da verdura ruinosa do tempo e do abandono! Seria essa a onda de mysterio que nos levaria em busca das suas mãos, até a um tacto inquieto, até á dôr, até á febre, para descobrirmos nos nervos estranhos d'esse observador impenitente a especie rara de sensibilidade com que destinou a cada objecto empoleirado um motivo proprio, quer o mais vivo, quer o mais profundo!...

Todavia os sinos ainda cantam, e bailam, e esmorecem de pasmo e loucura! Quem diria que aquella mão nervosa os agitara por um periodo de tempo quasi igual d'um seculo!?... *

Ninguém mais o verá!... Morreu levemente, quietamente, quasi agradavelmente... como uma aza que se fecha... uma onda que se apaga... como uma estrella que cruza no espaço e se funde, por mysterio, no azul mineral da noite immensa e vaga!...

Louvor ao humilde!

Alfredo Guimarães

Provimento definitivo

Foi provido definitivamente na escola primaria da freguezia de S. João de Ponte, d'este concelho, o snr. José Ferreira da Silva Gonçalves, professor ajudante da escola central de Guimarães.

Parabens

Fazem annos desde o dia 24 a 27 de agosto:

As ex.^{mas} srs.^{as}:

Dia 25—D. Albina Carolina Vieira Sampaio Castro e Almeida.

» 27—D. Alzira Julia de Sousa Pinto.

E os srs.

Dia 24—José Bernardino d'Araujo Abreu.

» 26—Capitão Arnaldo Augusto de Sousa Queiroz.

» —Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar.

» —Francisco Lopes de Mattos Chaves.

MORTE AOS BACILLOS

No mundo scientifico, o novo producto, descoberto pelo doutor Giuseppe Bandiera, em Palermo (Rua Cavour, 89—91) fez muito ruido, porque um grande numero de tísicos recuperaram, graças a elle, a saude. Submettido ao exame de numerosos sabios, este especifico foi reconhecido e experimentado como o unico medicamento que a sciencia pode, em definitivo, offerecer contra a tuberculose.

A tal ponto que hoje os medicos mais em voga não desdenham prescrever a *poção antiseptica* como remedio infalivel não sómente na tuberculose, mas ainda nas bronchites e nos catharros pulmonares, affecções mortaes e que, até hoje, a arte medica se declarava impotente para combater.

A descoberta é da mais alta importancia. De resto, entre nós, ella tambem fez grande ruido, em consequencia das numerosas curas da tísica obtidas em pouco tempo. Tratando com este antiseptico as doencas do peito, o distincto inventor obteve resultados maravilhosos, que abrem novos caminhos á arte de curar, mesmo as doencas consideradas até gora como incuraveis.

As substancias componentes deste especifico teem sobre os outros antisépticos a vantagem de matar os microbios sem prejudicar o organismo humano e de ter uma tal força de diffusão que se espalham com facilidade sobre toda a superficie infectada pelos bacillos propagadores e geradores da suppuração. Por consequente a febre desaparece, o appetite volta e as forças augmentam.

Entretanto, constatamos com praser que nenhum inventor obteve consagração tão solemne como o doutor Bandiera pela sua especialidade.

Não se encontra ninguém, entre os que experimentaram o remedio, que não sintia e não manifeste o seu reconhecimento incitando o feliz inventor.

Quanto a nós, fazendo-nos o interprete dos sentimentos do publico, rogamos ao pharmaceutico que não se limite a expedir a especialidade aos que lh'a pedirem, mas que estabeleça um deposito nesta cidade, affim de facilmente satisfazer os pedidos.

Agradecimento

Rodrigo Queiroz agradece, muito grato, a todas as pessoas que, durante a sua enfermidade, se dignaram informar-se do seu estado de saude.

CHRONICA

Ha dias que estão de lucto os sinos da nossa velha *cathedral*. E comquanto não trajem crepes,—banalissimo signal do nosso pesar pela morte d'algun ente querido,—os sons que d'elles se desprendem agora, expressam vivamente a sua funda dôr pelo fallecimento d'um velho amigo, especie de Quasimodo sem vista, que todos os dias os afagava e tangia como ninguem será capaz de afagar e tanger.

Morreu o *Zé cego*, o antigo sineiro da Oliveira, o decano, quiçá, dos sineiros da cidade e concelho, e, com a sua morte, pôde dizer-se que os originalissimos repiques dos sinos da historica igreja nunca mais terão aquella suave melancolia que o cego já morto sabia arrancar-lhes diariamente.

Ha muito que o velho sineiro se vira forçado a abandonar o seu arduo mister, mas, talvez em homenagem a elle, talvez para que todos os que desde a infancia estavam habituados a adormecer e a despertar ao suave som dos seus queridos sinos, se illudissem, julgando que ainda era o cego que os fazia vibrar, permaneciam harmoniosos como no tempo em que as mãos d'este fechavam o segredo da sua melodia. Porem, desde que chegou até nós a noticia do passamento do cego, a illusão foi se e de suave que era transformou-se em aspérrimo o som dos vellos sinos, que, cremos, não mais voltarão á infancia da sua terna melancolia.

E' que ha figuras insubstituiveis como ha factos eternamente memorados. E depois a nossa fantasia, loucamente caprichosa ás vezes, permite-se urdir a teia em cujo centro taes figuras e factos tomarão aspectos de inconfundivel belleza, de accentuada e perduravel suavidade.

Nada ha que possa furtar-se ao capricho da nossa visão, se ella, dôcemente inspirada, teimar em fazer com que ascendam ao infinito as mais ligeiras e triviaes notas da orchestra universal.

E quem me dera—infantil desejo!—receber um dia o baptismo da selecção que se estabelece no espirito de certos homens em relação a outros homens e a factos cuja paternidade lhes pertence; juntar-me ao grupo dos que não mais se riscam da memoria d'aquelles que sabem aquilatar devidamente a obra do seu semelhante e premiá-la com justiça e desinteresse; sér emfim, pelo mais singelo predicado, um dos que se não substituem, que deixam para sempre vago o logar que occupavam no circulo fatal da sua vocação, onde concentraram todo o poder da sua individualidade!...

O *Zé cego*, com a sua cara rapada e recamada de numerosos sulcos de variola, loquaz como pouca gente e dispondo d'uma retentiva invejavel, era talvez para muitos uma figura apagada, sem direito até a esta modesta homenagem; mas para mim,—para a minha fantasia, a final,—o velho tangedor dos sinos da minha parochia tinha um valor especial, tanto mais que com o desaparecimento d'elle desapareceram duas coisas que me eram caras: a sua figura notoriamente caracteristica, que desde creança me habituei a contemplar com cer-

to respeito e muita sympathy, e o sineiro por excellencia, que, graças ao poderoso sentimento provindo de certo d'uma infinita tristeza pela sua cegueira, tornou harmoniosos e audiveis esses archaicos sinos.

Pudesse voltar essa doçura de sons, que fendiam o espaço que abrange a freguezia onde nasci; pudesse dizer-se que ainda os tangia o velho cego, o artista insubstituivel neste caso, originalissima personalidade que conhecia toda a gente sem que jamais visse alguém, e eu sentiria em mim tão grande alegria como se tornasse a achar alguma perdida joia de inestimavel valor.

Mal sabem muitos quanta veneração tributo a certos homens e factos, que vulgarmente não merecem um minuto d'attenção.

Ameiga-os e colhe-os a minhaa fantasia, a qual, de resto, fazendo-os avultar a meus olhos como productos gigantescos da mais pura realidade, me dá a grande satisfação de vêr nelles um não sei quê, que é a final a desejada perfeição a que aspiram todos os que concebem uma radical transformação das coisas d'este mundo.

Eis porque a morte do *Zé cego* valeu esta homenagem, este pequenino preito da minha sincera admiração pela ignorada creatura, que tangia como ninguem os vellos sinos da nossa *cathedral*.

S. R.

Juizes de Paz

Foram nomeados os novos juizes de paz effectivos e substitutos que hão de exercer os seus respectivos cargos no biennio corrente nas diversas comarcas do paiz.

Foram nomeados os seguintes individuos para os diversos districtos de paz da comarca de

GUIMARÃES

Abbação—José Dias Teixeira Gomes, José Duarte Guimarães e Francisco Lopes Leite de Faria.

Vizella—Antonio Feliciano da Silva Caldas, Rodrigo Martins de Oliveira Souza e Guilherme José Cibrão.

Caldellas—Manuel de Jesus Costa, José Antunes Machado e José Dias da Silva.

Oliveira—Acurcio das Neves Saraiva, José Leite Dias Machado e Rodrigo José Leite Dias.

S. Paio—Antonio Pereira da Silva, Francisco Joaquim de Freitas e Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

Roufe—João José Ferreira, José Joaquim Guimarães e Fernando Francisco Fernandes.

S. Torquato—Ovidio Faria e Sousa Abreu, Antonio José Ribeiro e João José Gomes.

Selho (S. Jorge)—Antonio José Lopes Correia, Alberto Rodrigues de Figueiredo e Joaquim da Costa Vaz Vieira.

Arcebispo Primaz

S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sur. D. Manuel Baptista da Cunha, illustre Arcebispo Primaz, que continua em Vizella a uso de banhos, esteve na segunda-feira em Braga onde celebrou na Sé missa de Pontifical em honra da Assumpção de Nossa Senhora, Padroeira da Cathedral.

O bondoso prelado regressou no mesmo dia ás Caldas de Vizella.

Approvação de estatutos

Foram submettidos á approvação do governo os estatutos da Associação de Classe dos Officiaes e Costureiras de Alfaiate, de Guimarães.

PHARMACIAS

Amanhã desde o meio dia por deante estará aberta a

PHARMACIA DO HOSPITAL

Assembleias primarias

A Commissão Districtal, em cumprimento do disposto no art. 44.º da lei de 12 d'agosto de 1901, nomeou ante-hontem os seguintes cidadãos para presidirem ás assembleias eleitoraes d'este concelho na proxima eleição de deputados:

1.ª ASSEMBLEIA

Reune no edificio do Lyceu de Guimarães—Serzedo, Costa, Oliveira e Castello.

Presidente, dr. Antonio Joaquim Alves de Mello;

Supplente, Luiz José Fernandes Junior.

2.ª ASSEMBLEIA

Reune nas dependencias do edificio da Escola Industrial—Urgezes, Fermentões, Azorem, S. Paio.

Presidente, Armando da Costa Nogueira;

Supplente, Francisco Joaquim de Freitas.

3.ª ASSEMBLEIA

Reune na igreja parochial de S. Sebastião—Creixomil e S. Sebastião.

Presidente, Alvaro Mesquita de Araujo;

Supplente, Francisco de Faria.

4.ª ASSEMBLEIA

Reune no edificio da escola official de S. Jorge de Selho—Ponte, Caudoso, Serzedello, Silveiras, Gondar, S. Christovão de Selho, Paraíso e S. Jorge de Selho.

Presidente, Padre Alfredo José da Silva Correia;

Supplente, Alberto Rodrigues de Figueiredo.

5.ª ASSEMBLEIA

Reune na igreja de Ronfe—Leitões, Airão, Oleiros, Figueiredo, Brito, Vermil e Ronfe.

Presidente, Manuel Gomes dos Santos Oliveira.

Supplente, José Joaquim Machado Guimarães.

6.ª ASSEMBLEIA

Reune na igreja de S. Torquato—Castellões, Arosa, Infantas, Matamá, Mesão Frio, Pencello, S. Lourenço de Selho, Gominhões, Gonça, Aldão, Athães, Rendufe, Lobeira e S. Torquato.

Presidente, Mario Augusto Vieira;

Supplente, Ovidio Faria de Souza Abreu.

7.ª ASSEMBLEIA

Reune na igreja de Santo Estevão de Briteiros—Corvite, Prazins, Souto, Gondomar, Barco, Donim e Briteiros.

Presidente, Antonio Jose Marques Guimarães;

Supplente, Padre João Antunes Moreira Leite.

8.ª ASSEMBLEIA

Reune na igreja de S. Martinho de Sande—Balazar, Longos, Caddellas, Villa Nova de Sande e S. Martinho de Sande.

Presidente, Padre Guilhermino Cardoso da Fonseca;

Supplente, Antonio Dias d'Oliveira.

9.ª ASSEMBLEIA

Reune na igreja de Nespereira—Pinheiro, Lordello, Abbação, Taboadello, Pentieiros. Moreira de Coneyos, Conde, Gandarella, Guardizella, Polvoreira, Mascotellos e Nespereira.

Presidente, José Duarte Guimarães;

Supplente, Accacio Machado Faria e Oliveira.

10.ª ASSEMBLEIA

Reune na igreja de S. Miguel das Caldas—Gemeos, Calvos, S. Paio de Vizella, S. Faustino de Vizella, Tagilde, Infias, S. João das Caldas e S. Miguel das Caldas.

Presidente, Antonio José da Silva Gomes;

Supplente, Luiz José Lopes.

Fallecimentos

Após dolorosos e prolongados soffrimentos falleceu no sabbado da semana passada o nosso estimado amigo snr. Domingos da Silva Gonçalves, conceituado industrial d'esta cidade, pae extremoso do nosso distincto conterraneo snr. dr. Nicolau de Silva Gonçalves, laureado academico da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Chefe de familia exemplar, o extinto era um verdadeiro homem de bem e estimadissimo entre nós pelas suas excellentes qualidades.

Os actos funebres por sua alma verificaram-se na terça-feira ás 11 horas da manhã na igreja da Misericordia com numerosa e selecta assistencia, vendo-se largamente representadas as diversas corporações religiosas de que o fallecido fazia parte.

Seguraram ás toalhas do feretro os snrs.:

1.º turno, da eça para o carro funorario: dr. Alvaro José da Silva Basto, João Fernandes de Mello, Domingos Martins Fernandes, Antonio José de Faria, Padre Manuel Ferreira Ramos e Padre Domingos Barrabim da Cunha.

2.º turno, do carro funorario para a igreja: Agostinho Dias de Castro, Luiz Manuel Fernandes, Bernardino Gomes da Silva, Simão Ribeiro, Antonio José d'Oliveira e Antonio Ferreira Ramos.

Fechou o caixão o snr. Francisco Martins Fernandes.

Os nossos pesames a toda a familia enluctada.

Na propecta idade de 95 annos tambem falleceu na segunda-feira de manhã a ex.ª snr.ª D. Maria de B.lem de Araujo Figueira, sogra do nosso presado amigo e grande benemerito snr. Domingos de Sousa Junior, abastado capitalista d'esta cidade e avó materna dos snrs. dr. Domingos de Sousa Junior e José Figueira de Sousa.

O funeral por alma da veneranda extinta que se realiso na quarta-feira de manhã na igreja da V. O. Terceira de S. Domingos teve uma concorrência desusada.

Fechou o caixão o snr. Visconde de Sendello, e seguraram ás toalhas do feretro, em diferentes turnos, os snrs.:

1.º turno: dr. Fernando Gilberto Pereira, dr. Antonio Baptista Leite de Faria, Antonio Leite de Castro e Antonio Cayres Pinto de Madsureira.

2.º turno: Francisco Joaquim da Costa Magalhães, Antonio José da Costa Braga, João Fernandes de Mello e Antonio Augusto d'Almeida Ferreira.

3.º turno: Manuel de Castro Sampaio, Alvaro da Costa Guimarães, Eugenio da Costa Vaz Vieira e Domingos Correia Leite Azenha.

4.º turno: Dr. Antonio de Freitas Ribeiro, João Gualdino Pereira, Francisco Assis Costa Guimarães e Eduardo Alves Lemos.

Os nossos sinceros psames a toda a familia enluctada.

Representação

Uma commissão de empregados extraordinarios das repartições de fazenda districtaes e concelhias entregou uma representação ao snr. ministro da fazenda pedindo a sua collocação nas vagas de 1.ª e 2.ª aspirantes que se derem nos respectivos quadros.

Mercado

No mercado de hoje 20 de agosto, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	900
Centeio	630
Milho alvo	15000
Milhão branco	800
amarello	720
Feijão vermelho	15150
branco	15100
amarello	15060
rajado	900
fradinho	15000
Vinho tinto	500
Aguardente	35500
Azeite	75300
Batatas	440
Ovos, duzia	180
Gallinhas, uma	600

Reforma administrativa

A reforma administrativa, que vai propôr o snr. ministro do reino, restabelece as juntas geraes de districto, com largas attribuições administrativas

Igreja a concurso

Foi mandado abrir concurso, a contar do dia 8 d'agosto, por provas publicas, perante o respectivo prelado deocesano, para o provimento da igreja parochial de S. Martinho de Sande, concelho de Guimarães, cuja lotação é de reis 2185734, sendo passal e fóros reis 445500 e pé d'altar 1345894 reis.

As obras da Penha

O nosso excellento amigo e conterraneo snr. Joaquim José Rodrigues Guimarães, abastado capitalista residente em Lisboa mandou entregar á Commissão de Melhoramentos da Penha, por intermedio do snr. Manuel Joaquim da Cunha, a quantia de 1005000 reis, destinada á continução das obras n'aquella formosa montanha.

Curso de Explicação

Padre Alfredo da Silva Correia e Augusto Ramôa, leccionam todas as disciplinas que constituem o curso do lyceu, exames singulares, exames de preparação para professores officiaes e instrucção primaria 1.º e 2.º grau. Para reger a cadeira de inglez vem um professor com larga pratica de ensino. Este curso principia a funcionar no proximo mês de outubro na rua das Lamellas e Edeficio da Escola Moderna onde se admittem alumnos internos, semi-internos e externos.

QUINTA

Vende-se a grande quinta do Gilde, junto á estrada de S. Torquato, com casas de habitação, extenso montado e abundancia d'agua de lima de levada de rio e tanto de inverno como de verão.

Esta quinta tem 4 cazeiros. Para informações derigir ao snr. Arthur d'Araujo Lamego, S. Torquato.

EMPREGADO

Precisa-se na Companhia Singer em Guimarães.

LOJA DO PRETO

RUA DE S. DAMASO

CAMPO DA FEIRA



N'este antigo estabelecimento onde se encontra o MELHOR E MAIS SABROSO CAFÉ MOKA E DE S. THOMÉ para o que a sua proprietaria se fornece directamente da importante casa commercial dos snrs. Jeronymo Martins & Filho, de Lisboa.

Na LOJA DO PRETO tambem existe um sortido completo de generos de mercearia de 1.ª qualidade, como bacalhau, arroz, assucar, chá, massas e farinhas: vinhos finos e

AZEITE PURO DE TRAZ-OS-MONTES

N'este estabelecimento igualmente se encontra á venda a excellente

MANTEIGA

da nova fabrica "NOSSA SENHORA DA GUIA," de S. Fins propriedade do snr. Humberto Ferreira Coelho.

Esta deliciosa manteiga já foi examinada pelo snr. Sub-Delegado de Saude que a classificou como

UMA DAS MELHORES QUE APPARECE NO MERCADO

Vende-se em latas de 1 kilo, 1/2 kilo e 1/4 de kilo ao preço de 900, 450 e 230 réis cada lata.

Unica depositaria em Guimarães

Maria d'Oliveira Lopes Martins

CAMPO DA FEIRA

Urnas funerarias

Na mercenaria NEVES & C.ª á Rua de Gil Vicente—Guimarães

Encontram-se á venda, em diferentes tamanhos, urnas funerarias de mogno ou castanho, ornamentadas ou simples, á vontade do freguez. Tambem se executam por medida, em 24 horas, com perfeição e a preços modicos.

ADUBOS GARANTIDOS

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Dama,so 12

Pode-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: mathe, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

MACHINAS SINGER PARA COSER

Companhia Fabril Singer

Concessionario em Portugal

Domestica Bobine Central

Novos catalogos com grandes reduções de preços

Adock & C.^a

a mesma que serve para toda a classe de

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Succursaes

Trabalhos domesticos

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

Braga — 69, L. do Barão de S. Martinho, 71.
Guimarães — Avenida do Comercio.

Estabelecimento Hydrologico

—DE—

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e iluminação electrica em todos os hotéis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas.—Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumerados attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Holet, Hotel do Norte e Real Hotel do Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazoga e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontra-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Escritorios no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Ganancia Velha, 29 a 31—PORTO.

Deposito em Lisboa—L. Vasconcelos & C.^a, largo de Santo Antonio, 20 a 22.



BURYS & C.^o LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.



DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos, encarga-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

INDEN

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—RUA DE S. DAMASO—19
GUIMARÃES
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
BALLAS DE REVOLVER DE TODOS OS CALIBR'S
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo
"A PORTUENSE,"

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa.

Aguas da Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medica-cirurgica de Lisboa, subdelegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin, tendo obtido bons resultados no seu emprego.
E por ser verdade, passo o presente que assigno.
Lisboa, 11 de Junho de 1909.

Carlos Barral Filippe.

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto e juro pelo meu grau, que tenho empregado as Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin, com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.
Lisboa, 21 de Abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO DE OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de Saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado os meus doentes de lithiase renal, o uso das Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido), e que os resultados obtidos tem sido muito bons.
O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.
Lisboa, 1 de Junho de 1909.

Francisco de Oliveira Luzes.

JOSE CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as Aguas Mineraes, denominadas Fuente Nueva de Verin, (Espido), em determinadas affecções do apparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfactorios.
Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.
Lisboa, 22 de Junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin (Espido) no periodo agudo e sub agudo da blennorrhagia, e bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.
Porto, 16 de Junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin, reputando-as verdadeiramente preciosas nas doencas da bexiga e dos rins.
Porto, 14 de Junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis e Restaurantes. Deposito geral em PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229—Rua da Prata, 231—LISBOA. Deposito em GUIMARÃES, PHARMACIA LEITE DIAS.